



## **Soja – Análise da Conjuntura Agropecuária**

Outubro de 2012

### **MUNDO**

A cultura da soja ganha cada vez mais importância na agricultura mundial. Devido a grande diversidade do uso da oleaginosa e ao aumento da demanda global por alimentos, a área destinada ao cultivo de soja vem aumentando anualmente. De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – USDA - a área plantada no mundo passou de 81,48 milhões de hectares na safra 2002/03 para 108,55 milhões na safra 2012/13, um crescimento de 33% na década.

Além do aumento na área plantada, o investimento em pesquisa e no desenvolvimento de cultivares mais resistentes tem melhorado o rendimento e ajudado a alavancar a produção. A produtividade estimada para a safra 2012/13 é de 2.435 quilos por hectare. Nos últimos quatro anos a produção mundial saltou de 211,64 milhões de toneladas para 264,28 milhões, um incremento de 25%. (tabela 01).

**Tabela 01 – Mundo - Soja – Área, Produção e Produtividade – Safra 2008/09 a 2012/13**

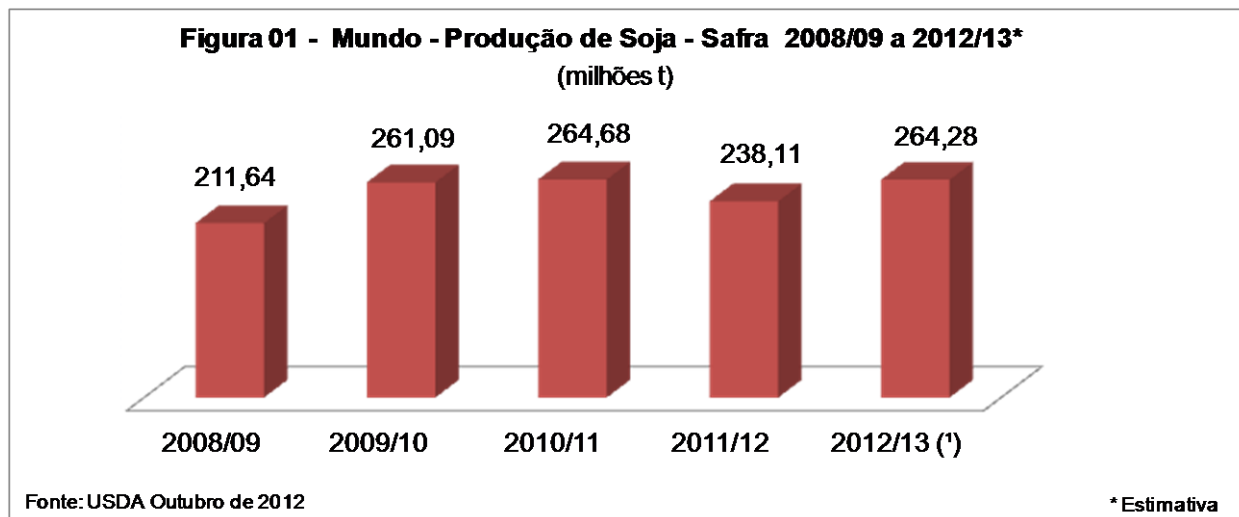
Safra	Área (milhões de ha)	Produção (milhões de t)	Produtividade (kg/ha)
2008/09	96,34	211,64	2.197
2009/10	102,18	261,09	2.555
2010/11	102,85	264,68	2.573
2011/12	102,16	238,11	2.331
2012/13 (¹)	108,55	264,28	2.435

Fonte: USDA (Outubro/2012)

(¹) Estimativa



Historicamente os Estados Unidos são os maiores produtores mundiais da oleaginosa. Os agricultores americanos tradicionalmente tem preferência pela cultura do milho em detrimento à soja. A área destinada para a cultura nos Estados Unidos tem se mantido praticamente estável nos últimos anos. No ciclo 2002/03 a área plantada foi de 29,34 milhões de hectares, já para a safra 2012/13 a área plantada foi de 30,63 milhões.



Depois de colherem uma safra recorde no ciclo 2009/10, onde a produção foi de 91,42 milhões de toneladas e de produzirem 90,61 milhões na safra seguinte (2010/11) quando a produção foi a 2ª maior da história, na safra passada (2011/12) cultivaram uma área de 29,86 milhões de hectares, produzindo 84,19 milhões de toneladas, a área plantada foi a menor desde a temporada 2007/08, quando foram cultivados 25,96 milhões de hectares.

No início da safra atual (2012/13) a produção estimada era de cerca 87,23 milhões de toneladas de soja, porém os Estados Unidos enfrentaram a maior seca desde 1956 e as perdas chegam a nove milhões de toneladas segundo o último relatório do USDA. Essa diminuição na produção americana fez com que as cotações se mantivessem em patamares elevados nos últimos meses, beneficiando os produtores que ainda tinham o produto disponível para a comercialização, assim como, estimularam os países que são os maiores produtores mundiais a aumentarem suas áreas com a cultura. O Brasil é o país que mais deve produzir soja no planeta no ciclo



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento  
**DERAL - Departamento de Economia Rural**

2012/13. Segundo dados do USDA o Brasil tem condições de produzir atualmente cerca de 81 milhões de toneladas de soja, seguido dos Estados Unidos com cerca de 78 milhões e da Argentina com 55 milhões de toneladas (tabela 02).

**Tabela 02 – Soja – Principais países produtores – Safra 2008/09 a 2012/13**

(Em milhões t)

Países	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13 (¹)
Brasil	57,80	69,00	75,50	66,50	81,00
Eua	80,75	91,42	90,61	84,19	77,84
Argentina	32,00	54,50	49,00	41,00	55,00
China	15,54	14,98	15,10	13,50	12,60
Índia	9,10	9,70	9,80	11,00	11,50
Paraguai	3,65	7,38	8,31	4,00	8,10
Canadá	3,34	3,51	4,35	4,25	4,30
Outros	9,46	10,61	12,02	13,67	13,94
Total	211,64	261,08	264,68	238,11	264,28

Fonte: USDA (Outubro/2012)

(¹) Estimativa

As exportações mundiais de soja em grão crescem anualmente. O maior exportador mundial na média das últimas safras são os norte-americanos que são responsáveis por 43% desse total. Os países da América do Sul: Brasil, Argentina e Paraguai exportam na média 50% do total.

Para o ciclo 2012/13 a estimativa de exportação mundial é de 96,20 milhões de toneladas. O maior exportador tende a ser o Brasil com cerca de 37 milhões de toneladas, seguido dos Estados Unidos com 34 milhões e da Argentina com 12 milhões. (tabela 03).



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento  
**DERAL - Departamento de Economia Rural**

**Tabela 03 – Soja (Grão) – Principais países exportadores – safra 2008/09 a 2012/13**  
(Em milhões t)

Países	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13 (¹)
Brasil	29,99	28,58	29,95	36,32	37,40
Eua	34,82	40,80	40,85	37,01	34,43
Argentina	5,59	13,09	9,21	7,60	12,00
Paraguai	2,28	5,66	6,70	3,10	5,40
Canadá	2,02	2,25	2,94	2,93	2,90
Outros	2,20	2,50	3,02	3,49	4,08
<b>Total</b>	<b>76,89</b>	<b>92,87</b>	<b>92,67</b>	<b>90,45</b>	<b>96,20</b>

Fonte: USDA (Outubro/2012)

(¹) Estimativa

Seguindo o comportamento da produção e da exportação, a importação de soja também segue uma tendência crescente nas últimas safras. Da safra 2008/09 até o ciclo 2011/12 as importações mundiais cresceram cerca de 17%. No mesmo período a China que é o maior consumidor mundial, importou em média cerca de 50,45 milhões de toneladas ou 59% do total. O segundo maior importador é a União Europeia que importou em média nas ultimas quatro safras 12,29 milhões de toneladas ou cerca de 14% do total mundial. (tabela 04).

**Tabela 04 – Soja (Grão) – Principais países importadores – Safra 2008/09 a 2012/13**  
(Em milhões t)

Países	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13 (¹)
China	41,10	50,34	52,34	58,00	61,00
União europeia	13,21	12,67	12,48	10,80	10,70
México	3,33	3,52	3,50	3,40	3,35
Japão	3,40	3,40	2,92	2,78	2,60
Taiwan	2,22	2,47	2,45	2,25	2,20
Indonésia	1,39	1,62	1,90	1,99	2,00
Outros	12,75	12,82	13,21	11,54	11,61
<b>Total</b>	<b>77,39</b>	<b>86,84</b>	<b>88,80</b>	<b>90,76</b>	<b>93,46</b>

Fonte: USDA (Outubro/2012)

(¹) Estimativa



Das últimas quatro safras o consumo superou a produção em duas ocasiões (tabela 05). Nos ciclos 2008/09 e 2011/12 o total produzido no planeta ficou abaixo do total consumido. Quando ocorre diminuição nos estoques as cotações tendem a ficar em patamares considerados elevados, como ocorre atualmente. No caso do Brasil a produção foi menor do que a esperada nestes ciclos devido à estiagem que castigou as lavouras e acabou impactando a produção.

**Tabela 05 – Soja (Grão) – Oferta e Demanda Mundial – Safra 2008/09 a 2012/13**

(Em milhões t)

Discriminação	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13 <sup>(1)</sup>
Estoque inicial	52,47	43,71	61,15	70,56	54,79
Produção	211,64	261,09	264,68	238,11	264,28
Consumo	220,90	237,62	251,40	254,19	258,76
Estoque final	43,71	61,15	70,56	54,79	57,56
Est./cons. (%)	19,79	25,73	28,07	21,55	22,24

Fonte: USDA (Outubro/2012)

<sup>(1)</sup> Estimativa

O farelo de soja é um ingrediente importante da alimentação animal. Além da utilização como matéria prima em rações, sua utilização em produtos não alimentares também vem sendo ampliada, um exemplo é a cola para madeira. Nas safras 2009/10 e 2010/11 a produção superou o consumo o que ocasionou aumento nos estoques mundiais. Na safra (2011/12) a quebra na produção em importantes países produtores da América do Sul, entre eles o Brasil, ocasionou redução na oferta e consequentemente o aumento nos estoques mundiais foi menor do que o inicialmente esperado. (tabela 06).



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento  
**DERAL - Departamento de Economia Rural**

**Tabela 06 – Farelo de soja – Oferta e demanda mundial – Safra 2008/09 a 2012/13**

(Em milhões t)

Discriminação	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13 <sup>(1)</sup>
Estoque inicial	6,96	4,86	6,65	8,93	9,14
Produção	151,78	164,95	174,52	178,34	180,72
Consumo	152,56	160,94	170,03	176,29	179,52
Estoque final	4,86	6,65	8,93	9,14	8,10
Est./cons. (%)	3,19	4,13	5,25	5,18	4,51

Fonte: USDA (Outubro/2012)

(<sup>1</sup>) Estimativa

Outro produto importante do chamado complexo soja é o óleo. A preocupação cada vez maior com a diminuição da poluição e também a busca por fontes de energia renováveis faz com que os produtos agrícolas ganhem espaço na produção de outros derivados como, por exemplo: os óleos e o etanol para uso combustível. O aumento da demanda de produtos agrícolas como a soja e o milho para outras finalidades que não a alimentação, tem contribuído para o aumento do consumo de outros produtos de uma forma geral. O crescimento da demanda contribui para o aumento nas cotações, devido à redução nos estoques mundiais.

O consumo de óleo de soja também vem aumentando nos últimos anos, causando diminuição nos estoques, apesar da tendência de aumento na produção. Para a atual safra 2012/13 a estimativa é que sejam produzidos cerca de 42,7 milhões de toneladas de óleo e o consumo fique em torno de 43,6 milhões, o que pode diminuir ainda mais os estoques mundiais (tabela 07).

**Tabela 07 – Óleo de Soja – Oferta e demanda mundial – Safra 2008/09 a 2012/13**

(Em milhões t)

Discriminação	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13 <sup>(1)</sup>
Estoque inicial	3,47	3,12	3,29	3,57	3,56
Produção	35,89	38,82	41,29	42,16	42,69
Consumo	36,16	38,13	40,73	41,81	43,57
Estoque final	3,12	3,29	3,57	3,56	2,35
Est./cons. (%)	8,6	8,6	8,8	8,5	5,4

Fonte: USDA (Outubro/2012)

(<sup>1</sup>) Estimativa



## BRASIL

Seguindo a tendência mundial, a cultura da soja ganha cada vez mais espaço na produção agrícola brasileira. O aumento constante do consumo de alimentos, entre eles a carne, devido não somente ao crescimento populacional assim como também à melhoria da renda nos países emergentes tem feito com que haja maior investimento nos últimos anos. A produtividade vem aumentando em praticamente todas as culturas devido ao uso de sementes certificadas, maior acompanhamento da assistência técnica entre outras iniciativas e tem trazido ganhos não só de quantidade, mas principalmente de qualidade.

Segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB – o Brasil deve cultivar uma área em torno de 26,87 milhões de hectares, um aumento de 7,3% em relação à safra anterior. O primeiro levantamento divulgado no início do mês de outubro estima que sejam produzidas mais de 81 milhões de toneladas do grão (tabela 08)

**Tabelas 08 - Soja - Principais estados produtores - Safra 2008/09 a 2012 2011/13**

(Em milhões t)

Estados	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13 (¹)
Mato Grosso	17,96	18,77	20,41	21,85	23,70
Paraná	9,51	14,08	15,42	10,94	15,08
Rio Grande do Sul	7,91	10,22	11,62	6,53	11,96
Goiás	6,84	7,34	8,18	8,25	8,79
Mato Grosso do Sul	4,18	5,31	5,17	4,63	6,17
Bahia	2,42	3,11	3,51	3,18	3,76
Minas Gerais	2,75	2,87	2,91	3,06	3,25
Maranhão	0,98	1,33	1,60	1,65	1,73
São Paulo	1,31	1,59	1,71	1,60	1,72
Santa Catarina	0,97	1,35	1,49	1,09	1,53
Piauí	0,77	0,87	1,14	1,26	1,40
Tocantins	0,86	1,07	1,23	1,38	1,38
Outros	0,72	0,79	0,92	0,96	0,97
<b>Total</b>	<b>57,17</b>	<b>68,69</b>	<b>75,32</b>	<b>66,38</b>	<b>81,44</b>

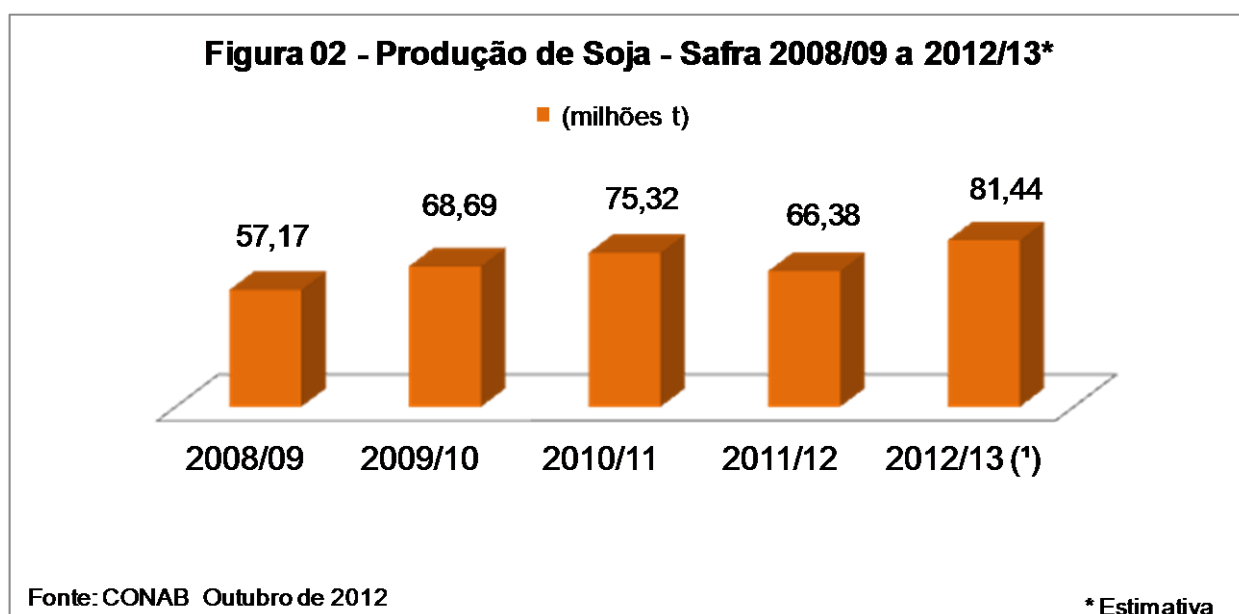
FONTE: Conab

(¹) Estimativa

Outubro/12



Se as condições climáticas forem favoráveis e não prejudicarem a produção como ocorreu na safra 2011/12 a produção deverá ser 23% superior neste ciclo. As primeiras estimativas da safra anterior apontavam uma produção de cerca de 75 milhões de toneladas, porém as lavouras foram severamente afetadas pela estiagem, provocada pelo fenômeno “La Niña,” que atingiu principalmente a região sul do país entre o final de 2011 e os primeiros meses de 2012. A safra foi finalizada com uma produção total de 66,38 milhões de toneladas, uma quebra em torno de 12%.







SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento  
**DERAL - Departamento de Economia Rural**

Assim como ocorre com a demanda mundial, o consumo brasileiro de soja em grão pode confirmar a expectativa de crescimento, que vem ocorrendo nos últimos anos (Tabela 09).

**Tabela 09 – Soja (grão) – Oferta e demanda brasileira – Safra 2008/09 a 2012/13** (Em milhões t)

Discriminação	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13 (¹)
Estoque inicial	4,54	0,67	2,61	3,02	0,95
Produção	57,16	68,69	75,32	66,38	81,44
Importação	0,10	0,12	0,04	0,05	0,05
Consumo	32,56	37,80	41,97	37,25	41,20
Exportação	28,56	29,07	32,99	31,25	36,25
Estoque final	0,67	2,61	3,02	0,95	4,98
Est./cons. (%)	2,07	6,90	7,19	2,54	12,09

Fonte: Conab (Outubro/2012)

(¹) Estimativa

A quantidade de farelo de soja produzida nacionalmente vem crescendo nos últimos anos. A exceção foi a safra passada (2011/12) quando o total produzido foi 9,9% inferior à safra 2010/11. Mesmo com diminuição na produção, o total exportado pelo país na safra 2011/12 foi cerca de 3% superior ao exportado na safra 2010/11. A quantidade exportada foi de 14,8 milhões de toneladas. Já a quantidade consumida internamente foi de 14,0 milhões, com tendência de crescimento para a safra 2012/13. Mesmo com as dificuldades enfrentadas pelos setores de suinocultura e avicultura a demanda tende crescer, o que deve fazer com que os estoques continuem ajustados e os preços continuem em patamares elevados (tabela 10).



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento  
**DERAL - Departamento de Economia Rural**

**Tabela 10 – Farelo de soja – Oferta e demanda brasileira – Safra 2008/09 a 2012/13**

(Em milhões t)

Discriminação	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13 (¹)
Estoque inicial	3,1	2,0	2,8	4,4	2,1
Produção	23,2	26,7	29,3	26,4	29,5
Importação	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Consumo	12,0	12,3	13,4	14,0	14,3
Exportação	12,3	13,7	14,4	14,8	14,9
Estoque final	2,0	2,8	4,4	2,1	2,3
Est./cons. (%)	16,9	22,9	32,8	14,9	16,2

Fonte: CONAB (Outubro/2012)

(¹) Estimativa

Assim como o farelo, a produção de óleo vem em uma tendência crescente. Na safra 2011/12 foram produzidas 6,69 milhões de toneladas, devido a quebra na safra de grãos o total produzido foi 9,9% inferior à safra 2010/11. O consumo interno também foi maior, na safra 2011/12 foram consumidas cerca de 5,50 milhões de toneladas, cerca de 2% a mais do que a safra anterior. Para a safra 2012/13 a produção está estimada em 7,46 milhões de toneladas enquanto o consumo deverá chegar em 5,64 milhões. As exportações segundo a CONAB serão de 1,75 milhão de toneladas.

**Tabela 11 – Óleo de Soja – Oferta e demanda nacional – Safra 2008/09 a 2012/13**

(Em mil t)

Discriminação	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13 (¹)
Estoque inicial	246,2	302,2	541,1	946,4	393,9
Produção	5.872,2	6.766,5	7.419,8	6.688,5	7.458,8
Importação	27,4	16,2	126,5	50,0	50,0
Consumo	4.250,0	4.980,0	5.400,0	5.495,0	5.640,0
Exportação	1.593,6	1.563,8	1.741,0	1.796,0	1.750,0
Estoque final	302,2	541,1	946,4	393,9	512,7
Est./cons. (%)	7,1	10,9	17,5	7,2	9,1

Fonte: Conab (outubro/2012)

(¹) Estimativa

As exportações brasileiras continuam ganhando espaço no mercado internacional. Além da forte demanda chinesa, que é o principal mercado mundial para



os países exportadores, as cotações internacionais nunca estiveram em patamares tão elevados. O total exportado pelo país, em média, nos últimos anos foi de cerca de 29 milhões de toneladas anuais de soja em grão, o que corresponde a 45% da produção brasileira.

Entre o ano de 2008 e o ano de 2011 as exportações brasileiras aumentaram 32%. O total exportado no ano de 2011 foi de 33,00 milhões de toneladas. Em termos financeiros a variação foi de cerca de 49% com um valor total de 16,31 bilhões de dólares. A cotação média no período 2008 a 2011 foi de US\$ 428,22 por tonelada. Até o mês de setembro de 2012 o país exportou 31,16 milhões de toneladas de grãos com uma receita de 16,41 bilhões de dólares e uma cotação média de US\$ 526,69 por tonelada (tabela 12).

Influenciada pela quebra na safra norte-americana, as exportações brasileiras devem ser maiores no ciclo 2012/13, justamente para suprir os mercados que não serão abastecidos pelos Estados Unidos.

**Tabela 12 – Soja (grão) – Exportações brasileiras – 2008 a 2012**

Ano	Quantidade (t)	US\$ FOB	US\$/t
2008	24.912.341	10.944.358.873	439,31
2009	28.561.691	11.412.997.151	399,59
2010	29.065.224	11.035.209.981	379,67
2011	33.001.379	16.312.232.213	494,29
2012 <sup>(1)</sup>	31.162.665	16.413.016.245	526,69

Fonte: MDIC/SECEX Aliceweb

<sup>(1)</sup> Janeiro a setembro

As exportações brasileiras de soja em grão estão concentradas para a China. No ano de 2011 do total exportado pelo Brasil, 67% foram destinados ao país asiático. O comércio para este país aumentou 119% no período de 2007 a 2011 (tabela 13).



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento  
**DERAL - Departamento de Economia Rural**

**Tabela 13 – Soja (Grão) – Brasil – Exportação por destino – 2007 a 2011**

Países	2007		2008		2009		2010		2011	
	(bilhões US\$)	(milhões t)	(bilhões US\$)	(milhões t)	(bilhões US\$)	(milhões t)	(bilhões US\$)	(milhões t)	(bilhões US\$)	(milhões t)
China	2,83	10,07	5,32	11,82	6,34	15,94	7,13	19,06	10,96	22,10
Espanha	0,68	2,36	1,16	2,63	0,79	2,13	0,74	1,87	1,19	2,37
Países Baixos	0,94	3,36	1,03	2,41	0,97	2,37	0,55	1,44	0,71	1,52
Tailândia	0,28	0,92	0,54	1,11	0,36	0,93	0,44	1,14	0,58	1,14
Taiwan	0,06	0,22	0,08	0,19	0,22	0,57	0,25	0,63	0,48	0,97
Reino Unido	0,17	0,62	0,23	0,56	0,26	0,63	0,25	0,60	0,33	0,69
Vietnã	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,26	0,51
Japão	0,11	0,41	0,21	0,92	0,25	0,59	0,19	0,51	0,25	0,54
Coreia do Sul	0,17	0,59	0,23	0,51	0,21	0,50	0,17	0,45	0,21	0,45
Outros	1,46	5,21	2,14	4,77	2,01	4,91	1,31	3,36	1,33	2,72
Total	6,70	23,74	10,94	24,91	11,41	28,56	11,04	29,07	16,31	33,00

Fonte: MDIC/SECEX

Outubro de 2012



## PARANÁ

Os produtores paranaenses colheram cerca de 10,84 milhões de toneladas na safra 2011/12. No início do ciclo a produção estimada era de 14,22 milhões de toneladas. As lavouras foram severamente afetadas pela estiagem provocada pelo fenômeno “La Niña” e a produção estadual foi cerca de 24% inferior à estimada inicialmente. As regiões que mais apresentaram redução em comparação com a safra anterior foram Toledo, Francisco Beltrão e Pato Branco.

A área cultivada foi de 4,40 milhões de hectares. O rendimento médio foi de 2.465 kg/ha, número esse 28% inferior ao registrado na safra 2010/11, quando o Paraná alcançou o volume recorde de 15,31 milhões de toneladas, com rendimento médio de 3.423 kg/ha. A seguir (tabela 14) podemos acompanhar a evolução da área e da produção paranaense da safra 2008/09 até 2012/13 por região.

**Tabela 14 – Soja (normal) – Paraná – Evolução da área plantada e produção por Região – Safra 2008/09 a 2012/13**

Região	2008/09		2009/10		2010/11		2011/12		2012/13 (¹)	
	Área (mil ha)	Produção (mil t)	Área (mil ha)	Produção (mil t)	Área (mil ha)	Produção (mil t)	Área (mil ha)	Produção (mil t)	Área (mil ha)	Produção (mil t)
Norte	1.082	2.524	1.200	3.656	1.235	4.257	1.219	3.191	1.287	4.098
Noroeste	167	333	179	547	180	568	184	346	191	626
Oeste	895	1.694	944	3.251	957	3.306	927	1.728	942	3.203
Centro-Oeste	575	1.308	570	1.887	576	1.959	574	1.443	582	1.892
Sudoeste	431	1.066	490	1.550	498	1.744	469	950	484	1.640
Sul	866	2.395	990	3.041	1.036	3.511	1.023	3.181	1.119	3.735
Total	4.016	9.320	4.373	13.932	4.482	15.345	4.397	10.838	4.605	15.194

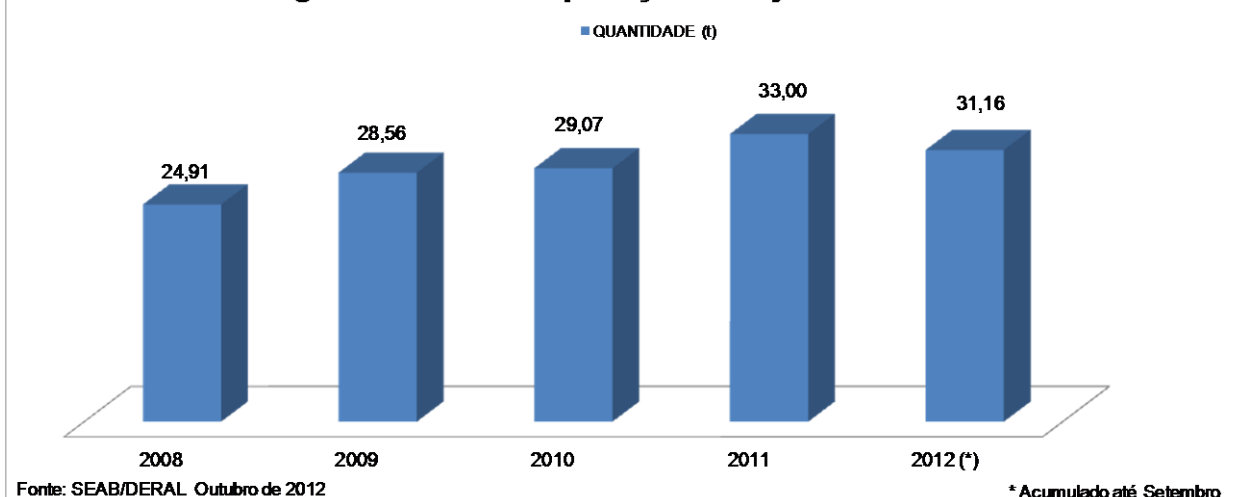
Fonte: SEAB/DERAL (¹) Estimativa

Outubro de 2012

Na figura 03 pode se ver a evolução da produção paranaense nas últimas cinco safras. Em comparação com a safra 2008/09 o volume produzido aumentou cerca de 63%.

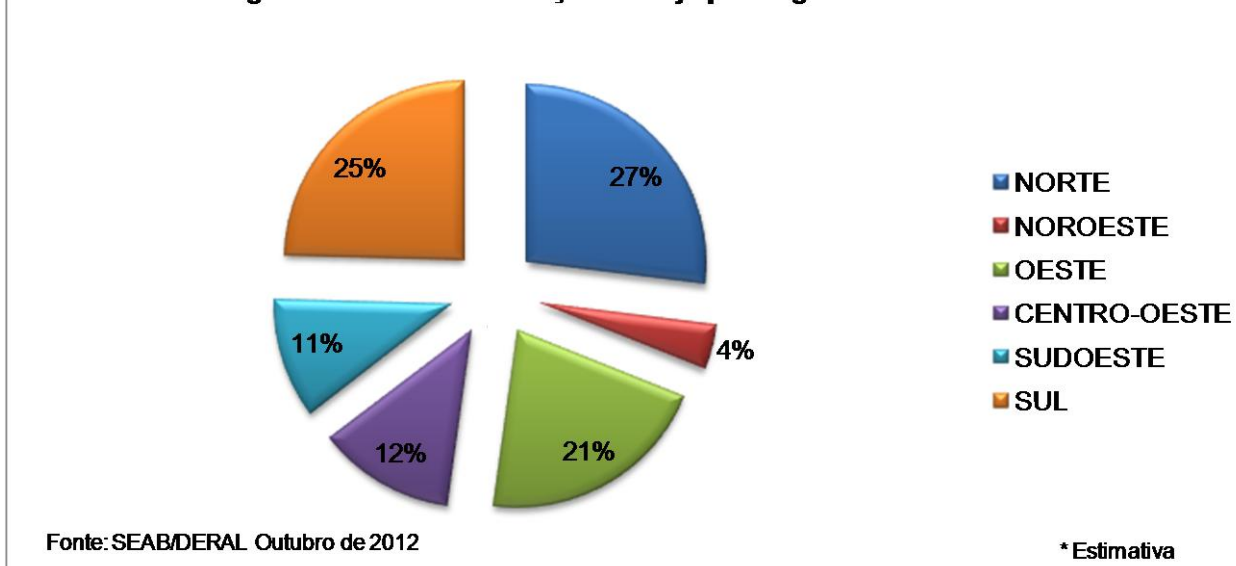


**Figura 03 - Brasil - Exportação de Soja - 2008 a 2012**



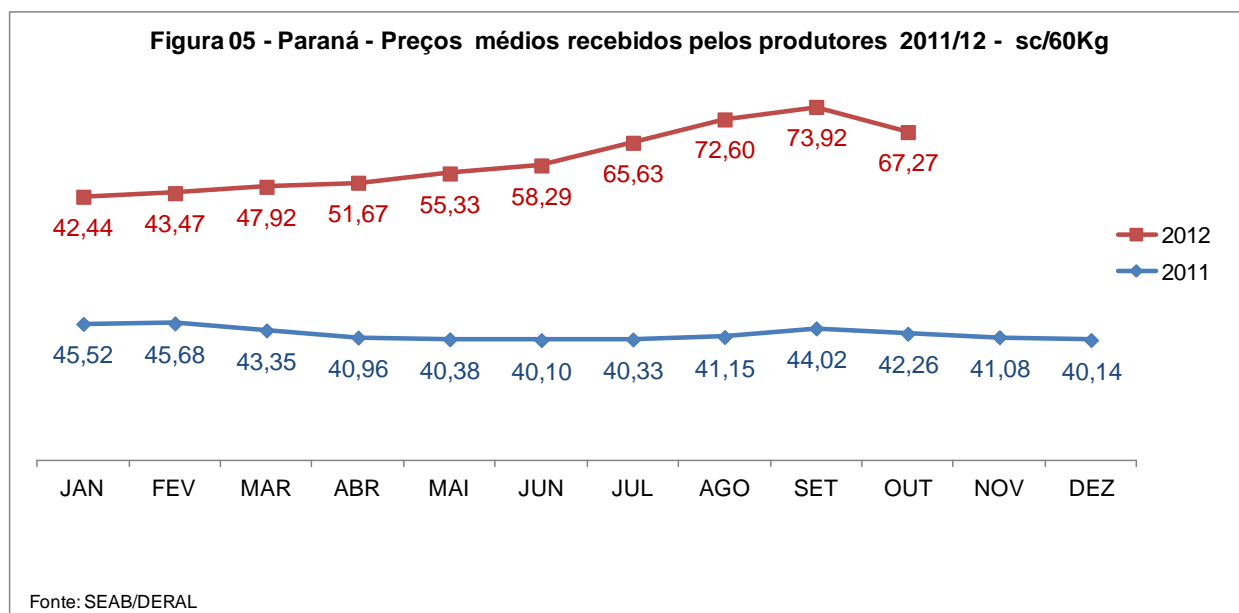
Na figura 04 está destacada a produção por região. As regiões Norte, Sul e Oeste são responsáveis por produzir juntas 73% do total produzido no Paraná. Com a estimativa de produção em torno de 15,19 milhões de toneladas mais de 11 milhões devem ser produzidas nestas regiões. A região Norte é a maior produtora paranaense, sendo responsável nesta safra por cerca de 27% da produção estadual. Investimentos em tecnologia, conservação e manejo do solo, além de assistência técnica qualificada tem feito com que o Paraná se consolide na segunda colocação entre os Estados produtores.

**Figura 04 - Paraná - Produção de Soja por Região Safra 2012/13\***





Os bons preços recebidos pelos produtores nas últimas safras (figura 06) tem feito com que a cultura tenha crescido em área tanto no Paraná, quanto no Brasil. Por possuir maior liquidez, além de exigir gastos menores quando comparada com a cultura do milho, tem sido a opção preferida pelos produtores paranaenses na primeira safra.



Para o próximo ciclo (2012/13) a área destinada à soja está estimada em 4,60 milhões de hectares. É a maior área já semeada no Paraná, equivalente a 81% da área total de grãos na primeira safra. A produção poderá chegar em 15,19 milhões de toneladas ou 40% superior à safra 2011/12. Segundo o último levantamento do DERAL os produtores paranaenses venderam antecipadamente, mais de 1/3 da safra 2012/13, aproveitando os bons preços. Essa prática é recente no Paraná, mas com o passar dos anos vem se firmando e deve se tornar uma tendência no futuro.

A previsão climática indica o retorno do fenômeno El Niño. As características básicas para o Paraná são a ocorrência de chuvas ligeiramente acima da média históricas e temperaturas também acima do normal para o período. O fenômeno deve durar até o início do outono de 2013.

A demanda mundial por alimentos deve continuar crescendo nos próximos anos. As quebras ocorridas na América do Sul entre o final de 2011 e o início de 2012 assim



como nos Estados Unidos na safra atual fez com que as cotações se mantivessem em patamares elevados durante todo o ano de 2012.

A quebra na safra norte-americana fez com que a produção na América do Sul ganhasse ainda mais importância este ano. O mercado ficará com os olhos voltados para o desempenho da soja na América do Sul até meados do primeiro semestre, em maio tradicionalmente ocorre a divulgação, pelo USDA, da primeira estimativa da safra norte-americana e ela influi diretamente no andamento do mercado mundial assim como na tomada de decisão dos produtores brasileiros.





SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento  
**DERAL - Departamento de Economia Rural**

**Tabela 15 – Soja – Paraná – Comparativos de safras – 2011/12 e 2012/13**

Núcleo Regional	Área plantada (em ha)			Produção (em t)		
	2011/12	2012/13	Var. (%)	2011/12	2012/13	Var. (%)
Apucarana	100.445	108.000	7,5	249.405	351.000	40,7
Campo Mourão	574.265	582.000	1,3	1.443.128	1.891.500	31,1
Cascavel	482.670	492.449	2,0	1.084.473	1.674.327	54,4
Cornélio Procopio	304.000	320.000	5,3	753.920	1.008.000	33,7
Curitiba	67.020	91.715	36,8	213.459	301.972	41,5
Francisco Beltrão	211.850	217.750	2,8	402.722	762.125	89,2
Guarapuava	207.000	221.300	6,9	600.300	719.225	19,8
Irati	122.850	133.500	8,7	379.607	433.875	14,3
Ivaiporã	239.510	242.000	1,0	694.579	762.300	9,7
Jacarezinho	93.400	112.000	19,9	260.994	352.800	35,2
Laranjeiras do Sul	82.990	87.440	5,4	170.130	297.296	74,7
Londrina	252.576	273.897	8,4	678.473	895.643	32,0
Maringá	228.608	231.300	1,2	553.231	728.595	31,7
Paranavaí	24.208	25.000	3,3	43.429	77.025	77,4
Pato Branco	258.580	266.000	2,9	546.957	877.800	60,5
Ponta Grossa	489.520	519.000	6,0	1.644.298	1.764.600	7,3
Toledo	444.691	449.721	1,1	643.073	1.529.052	137,8
Umuarama	159.812	166.300	4,1	302.410	548.790	81,5
União da Vitória	54.000	66.000	22,2	172.800	217.800	26,0
<b>TOTAL</b>	<b>4.397.995</b>	<b>4.605.372</b>	<b>4,7</b>	<b>10.837.388</b>	<b>15.193.724</b>	<b>40,2</b>
Norte	1.218.539	1.287.197	5,6	3.190.602	4.098.338	28,5
Noroeste	184.020	191.300	4,0	345.839	625.815	81,0
Oeste	927.361	942.170	1,6	1.727.546	3.203.378	85,4
Centro-Oeste	574.265	582.000	1,3	1.443.128	1.891.500	31,1
Sudoeste	470.430	483.750	2,8	949.679	1.639.925	72,7
Sul	1.023.380	1.118.955	9,3	3.180.594	3.734.768	17,4

Fonte: SEAB/DERAL

Outubro de 2012